

Homenagem póstuma da Terceira Turma*

A EXMA. SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI (PRESIDENTE):

Boa tarde a todos. Declaro aberta esta sessão da Terceira Turma, e o faço com pesar, pelas notícias que hoje nos chegam, da partida de três criaturas importantes, especialmente na minha vida pessoal.

Então, convidaria a todos que fizéssemos um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Ministro **Carlos Alberto Menezes Direito**, ao Dr. José Guilherme Villela, à minha querida amiga Maria Villela e a essa moça, que não conhecemos, D. Francisca.

Seguramente, nenhuma das palavras proferidas neste momento consegue retratar a dor e, principalmente, a perda que todos nós estamos sofrendo com a partida desses amigos.

Vou referir apenas algumas palavras em relação a S. Exa., o Ministro **Carlos Alberto Menezes Direito**, que, por um longo tempo, militou nesta Terceira Turma, que nos deixou lições, além de justiça, mas, principalmente, de humanismo; um grande Colega que fará, sem dúvida, muita falta ao Poder Judiciário brasileiro, mas que deixou um legado, com os seus votos, com as suas decisões, os quais, tenho certeza, poderão, muito pequenamente, suprir a sua ausência aqui conosco.

Sinto-me extremamente emocionada e com dificuldade de exteriorizar o carinho, o respeito que tinha pelo meu Colega, que foi um verdadeiro orientador quando cheguei aqui na Terceira Turma.

Rogo ao Alto que o receba com muita paz e que ele leve para outras esferas o brilho da sua inteligência, da sua bondade. Tenho certeza que ele está bem colocado.

O EXMO. SR. DESEMBARGADOR VASCO DELLA GIUSTINA (MAGISTRADO CONVOCADO DO TJ/RS):

Sra. Presidente, quero dizer também da dor que neste momento me perpassa, em virtude do falecimento quer do eminente Ministro Direito, quer do eminente Advogado Villela, que, na terça-feira passada – lembrávamos há pouco

* Ata da 34ª Sessão Ordinária da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 1º/9/2009.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

no almoço – ainda esteve aqui nessa tribuna discursando, falando e defendendo seu cliente com todo o ardor. Mal imaginávamos nós que, uma semana depois, teríamos ciência desse trágico acontecimento em que se envolveu e sua família.

Assim que, em nome deles e em meu nome pessoal, quero transmitir aos familiares, peço que V. Exa. depois faça, naturalmente, um registro formal de pesar por esses acontecimentos. Não conheci muito a fundo o Sr. Ministro Menezes Direito, mas, por meio de suas obras, pude admirá-lo.

Quero, portanto, associar-me às palavras de V. Exa., Sra. Presidente, e lamentar profundamente o ocorrido.

O EXMO. SR. DESEMBARGADOR PAULO FURTADO (MAGISTRADO CONVOCADO DO TJ/BA):

Sra. Presidente, faço minhas as palavras de V. Exa. e do Eminentíssimo Ministro Vasco Della Giustina.

O EXMO. SR. DR. MAURÍCIO DE PAULA CARDOSO (SUBPROCURADOR):

Sra. Presidente, Srs. Ministros, o Ministério Público também se faz presente nesta homenagem, especialmente para referir-se ao Sr. Ministro Menezes Direito, com quem convivemos quatro anos. E hoje trago aqui um livro que recebi, com dedicatória, do Sr. Ministro **Carlos Alberto Menezes Direito** quando Desembargador no Rio de Janeiro. Mas essas lições são lições jurídicas. E para falar do Ministro Carlos Alberto Direito tenho que invocar um testemunho. Na ante-sala, quando esperávamos a entrada para receber a beca e a toga dos Ministros, certa feita, ouvi uma expressão extraordinária sobre o Ministro Direito. E quem foi o testemunho desse fato foi a Sra. Ministra Nancy Andrighi. Disse a Ministra ao já saudoso Ministro Carlos Alberto que se encontrara com duas alunas de faculdade, que foram alunas dele, e que elas fizeram uma referência a ele, em lágrimas, tanto que gostavam do Ministro; que além de ser um Professor, era uma pessoa querida. Além de jurista, na Casa era um Ministro querido, uma pessoa amada. Este era o homem que fazia a justiça da cidadania.

Homenagem simples do Ministério Público.

O ILMO. SR. WALTER FAIAD MOURA (ADVOGADO):

Exma. Sra. Ministra, Srs. Ministros, servidores, nobre representante do *Parquet*. A presente intervenção, eminente Ministra, é para registrar uma nota de pesar formal pelo falecimento já noticiado do eminente advogado José Guilherme Villela, profissional de escol, que muito honrou a advocacia brasileira, brindou esta

colenda Casa com sua operância, que ele chamava de artesanal – ele se dizia um advogado artesanal. Sua cordialidade e lhanza incomparáveis também brindaram, inclusive, esta Terceira Turma, como foi lembrado pelo Sr. Ministro Della Giustina. Na terça-feira estive com ele aqui, brinquei no intervalo das 16 horas, uma pessoa em que todos nós nos inspiramos, especialmente com o timbre da sua humildade, que é uma qualidade própria dos grandes homens.

A passagem do Colega, da maneira divulgada, deixa perplexa e preocupada a classe dos Advogados, que se prostra em luto, Sra. Presidente, e em luto também, que se renova nesta nota de pesar, pela irreparável perda do Sr. Ministro **Carlos Alberto Menezes Direito**, grande pai, grande pensador, grande homem, grande Professor no Rio de Janeiro e grande Juiz. Talvez o máximo expoente da jurisprudência desta Terceira Turma, que é a chamada jurisprudência humanizada, como disse a Sra. Ministra Presidente, onde prestou inestimáveis serviços ao País por vários lustros, por mais de dez lustros, e não foi em vão que encerrou sua brilhante carreira jurídica na Excelsa Corte.

Fica também, em nome da classe dos Advogados, esta homenagem póstuma nos anais desta egrégia Turma, duplamente aqui feita.